



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO



ESCOLA ALERTA

"Sou diferente, mas sou inteligente!"



INR instituto nacional para a
reabilitação

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.





Trabalho realizado no âmbito do Projeto Escola Alerta

Obrigada por nos receberem e darem-nos a oportunidade de apresentar os trabalhos que realizámos no âmbito do Projeto escola Alerta!

Ao longo do ano trabalhámos este projeto com o objetivo de levarmos os outros a refletir na importância de respeitar e incluir as pessoas portadoras de algum tipo deficiência.

Na nossa turma há alguns colegas que têm Perturbação do Espectro de Autismo, que é uma perturbação do desenvolvimento neurológico, que causa dificuldades na comunicação com os outros, nas relações sociais e no comportamento.

Lemos textos sobre o assunto, refletimos, dialogámos, observámos as dificuldades apresentadas pelos nossos colegas e assistimos a algumas atitudes de não-aceitação da sua problemática.

Fizemos o levantamento das barreiras existentes na nossa escola para a integração das crianças com PEA: a maior delas é o desconhecimento das características de um autista.

Visualizámos vídeos, fizemos debates, para tentarmos perceber o que elas sentem no seu dia-a-dia.



Discutimos ideias de qual o trabalho a elaborar para sensibilizar os outros para esta problemática e formas de promover a sua participação na escola e na sociedade.

Dividimos tarefas, por grupos, para realizar cartazes, folhetos informativos, com o objetivo de despertar consciências e chamar a atenção da opinião pública para esta situação.

Elaborámos um vídeo de sensibilização e um cartaz enorme para divulgar as características de uma criança com PEA a todas as pessoas da escola.

Solicitámos ao Diretor que divulgasse o nosso vídeo na nossa página de Agrupamento da Escola, na página da Associação de Pais, no blog da escola e junto dos nossos pais.

Agora estamos aqui para apresentar as nossas ideias e preocupações junto do poder local, obrigada por nos terem recebido.

Escola EB da Ribeira – turma 3C1

Porquê de construir um cartaz/painel ?

Depois de termos trabalhado o ano inteiro esta temática, a importância de respeitar os outros, de não discriminar, entendemos que tínhamos de fazer algo mais e divulgar as nossas preocupações com o objetivo de promover a “igualdade de oportunidades”, criando uma sociedade de “inclusão/sociedade para todos”.

Todas as pessoas têm direito a participar na sociedade, mas as pessoas com deficiência às vezes não conseguem, pois, a sua participação resulta da relação destas com o ambiente e com a falta de sensibilização para a criação de condições acessíveis, para que elas vejam os seus direitos fundamentais reconhecidos e garantidos.

Sabemos que a nossa escola é reconhecida e indicada, como uma escola de referência para acolher as crianças com Perturbação do Espectro de Autismo. Todavia não há nada na escola que explique o que é esta problemática, quais as dificuldades que as crianças portadoras de PEA enfrentam, porque não comunicam, porque se isolam, porque têm comportamentos repetitivos, entre outras características...

Achamos que todas as explicações e informações deveriam estar disponíveis, num local com boa visibilidade e acesso, para que todos estejam conscientes e alerta para as crianças com PEA.

Elaborar folhetos explicativos gasta-se muito papel e é algo que se lê no momento, mas depois arruma-se, esquecemos o que estava descrito...

Um painel/cartaz explicativo estará sempre presente, todos os dias, assim como as dificuldades dos nossos colegas. Eles têm o direito de ser compreendidos, ajudados e fazerem parte das atividades da escola. No entanto, há alturas que se isolam, que apresentam comportamentos que quem não estiver bem informado não entende.

Queremos que todas as crianças sejam felizes na escola, que todos sejam compreendidos, tenham voz e os nossos colegas com PEA não conseguem fazer-se ouvir sozinhos, precisam da nossa, da vossa ajuda.

O painel vai dar-lhe voz, vai dar-lhes oportunidade de lembrar que eles também fazem parte da escola, mesmo tendo alguns comportamentos/attitudes que tantas vezes os que os rodeiam não entendem...

Todos os trabalhos realizados e nas reflexões e opiniões que ouvimos, percebemos que todas as pessoas querem ter autonomia, não depender da boa vontade dos outros para poder fazer o que desejam. Também nos apercebemos que apesar de sermos muito novos, também fazemos parte da sociedade e temos direito a uma opinião. Neste sentido decidimos elaborar um painel para sensibilizar a comunidade para o direito de todas as pessoas terem direito a ter voz, a serem ouvidos e respeitados.

A proposta/sugestão de replicar o painel/cartaz por nós elaborado, permitirá que todos os dias haja um despertar de consciências para as dificuldades dos outros. É uma forma de dar voz aos nossos colegas, permitir-lhes direito à integração, à acessibilidade a todos!

Desejamos uma sociedade mais igualitária, mais justa, com oportunidades para todos os cidadãos. Assim, se existir um cartaz a explicar as dificuldades dos alunos com PEA, todas as pessoas da comunidade educativa estarão alerta para ajudar, para os integrar e não gozar, não se desviar deles.

Por fim, a ideia de construir um painel rentabiliza materiais, uma vez que não se imprimem todos os anos livrinhos informativos para dar aos novos alunos e estamos a contribuir para um planeta mais sustentável.

Ser diferente não é sinónimo de ser menos inteligente!

O autismo, neste momento, não tem cura, mas estão sempre a ser feitos novos estudos para ajudar a melhorar a vida destas pessoas. Assim, é muito importante saber que o autismo não se transmite uns aos outros, não é causado por acidentes e as pessoas não escolhem ser desta ou daquela maneira.

Não esquecer também que os alunos com PEA precisam como qualquer criança de amor, carinho e atenção. Devemos respeitá-los e aceitar as suas características pessoais, tal como gostamos que aceitem as nossas. Devemos acreditar que eles são tão capazes, como qualquer outro aluno, de mostrar os seus talentos especiais, fazendo parte da turma e da escola.

Terminamos com esta questão:

“E se fosse contigo? “ – vale a pena pensar nisto!

O que é para nós estar alerta?

- Estar alerta é estar atento e disponível para os outros;
- É ter atenção às dificuldades dos que nos rodeiam;
- É ter bem presente que somos todos diferentes, mas iguais nos direitos;
- Estar alerta é olhar para os outros com vontade de os incluir na sociedade e eliminar barreiras para que possam estar presentes;
- Estar alerta é não discriminar, é incluir, quando estamos a projetar algo novo!
- Estar alerta é perceber que apesar de tão pequeninos, também temos o dever de proteger os mais fracos e desprotegidos;

- Estar alerta é fazer-nos ouvir e dar voz a quem não se consegue exprimir, não consegue comunicar.